



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia três de abril de dois mil e dezoito, às nove horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: José Guedes – Presidente, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo – Vice-Presidente e Alessandro Luiz Bonifácio – 1º Secretário. O Senhor Presidente solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a ausência justificada do vereador Flávio de Almeida. O Senhor Presidente, sob a proteção de Deus e em nome do povo nova-limense, declarou aberta a reunião e, em seguida, convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Logo após, Senhor Presidente: “primeiramente, eu quero justificar a ausência do vereador Flávio, motivo de saúde. Eu quero também parabenizar o vereador Alessandro Bonifácio pela festa de quinze anos da sua filha, uma festa maravilhosa. Quero dizer para o Coxinha que, no sábado passado, foi uma das melhores festas que eu já presenciei na minha vida. Nós, pais responsáveis, fazemos tudo para os nossos filhos, e o Coxinha é um deles, é um lutador por seus filhos, está de parabéns. Uma festa muito organizada e o mais bonito, muito amigos, e quase na totalidade eram os seus familiares. Parabéns, Coxinha”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “obrigado, Presidente”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “pela ordem, Presidente. Eu queria parabenizar o meu amigo Alessandro Coxinha porque a festa foi top, quem esteve lá sabe disso. Todos que estavam lá foram bem tratados, engordei até três quilos porque eu comi para caramba. Muito obrigado por ser seu amigo, muito obrigado por



ser convidado para a festa da sua filha, que eu tenho certeza que quem esteve naquela festa é seu amigo porque aquela festa foi muito boa. Muito obrigado por participar”.

Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “obrigado, vereador”. Senhor Presidente: “correspondências”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu preferia que a gente começasse essa reunião com a pauta da reunião. Eu já supliquei isso aqui mais de uma vez. Toda reunião, a maioria das vezes, a gente começa sem saber o que vai ter na reunião. Já vai ler correspondências e não tem a pauta”. Senhor Presidente: “a pauta? Leitura de correspondências”. Senhor Secretário: 1) “Ofício nº 71/18. Solicitação faz. Nova Lima, 03 de abril de 2018. Excelentíssimo Senhor Prefeito, Com meus cumprimentos, venho através deste, solicitar do nobre prefeito que disponibilizasse transporte para as equipes esportivas da cidade, para as competições do esporte em geral, realizadas pela prefeitura e por entidades. O esporte combate as drogas. Certo de contar com sua atenção de sempre, aproveito a oportunidade para renovar protestos de grande estima e consideração. Atenciosamente, vereador José Guedes, Presidente da Câmara Municipal”. 2) “Ofício nº 68/18. Solicitação faz. Nova Lima, 02 de abril de 2018. Excelentíssimo Senhor Prefeito, Com meus cumprimentos, venho através deste, solicitar do nobre prefeito que aumentasse a verba para os clubes de futebol amador da cidade para disputa do campeonato deste ano. Anteriormente a verba era de dez mil reais para cada clube e atualmente é repassado o valor de mil reais. Saliento que este valor não é suficiente para que os clubes disputem o nosso campeonato amador. Peço encarecidamente que aumente o repasse para cinco mil reais, pois os diretores dos



clubes são sacrificados e a fomentação do esporte amador movimentada toda cidade, proporcionando lazer e diversão a todos que gostam e prestigiam o futebol amador ao longo dos anos, além de incentivar os atletas da cidade. O esporte combate as drogas. Certo de contar com sua atenção de sempre, aproveito a oportunidade para renovar protestos de grande estima e consideração. Atenciosamente, vereador José Guedes, Presidente da Câmara Municipal”. Senhor Presidente: “eu pediria licença, eu gostaria de fazer um comentário sobre essa correspondência. Lá atrás, antigamente, a verba era mil reais, eu fiz um requerimento, passou para dois mil e quinhentos. No ano seguinte, eu fiz outro requerimento, passou para cinco mil reais. No outro ano, eu fiz outro requerimento, passou para dez mil reais. Como vai disputar um campeonato com mil reais para cada clube? Isso é uma miséria. Um par de chuteiras é caríssimo, uniforme é caríssimo, as despesas com condução são caríssimas. Então, eu estou pedindo aqui para todos eventos a condução, espero que o prefeito acate. Porque eu milito no futebol amador há cinquenta anos, já fui presidente, roupeiro, já fiz tudo para o futebol amador, principalmente quando eu atuava como diretor do Nacional. Nunca abandonei o Nacional, todos sabem que o clube do meu coração é o Nacional, mas eu luto por todos os clubes de Nova Lima. Então, para certas modalidades, a prefeitura sempre abriu as portas e gasta-se mais. Futebol amador é o coração de Nova Lima, futebol amador e o Villa Nova. Então, em todos os campos quando se inicia o campeonato as torcidas estão lá. Então, eu não concordo nunca que dê a um clube amador apenas mil reais. Espero que o prefeito dê pelo menos cinco mil, eram dez mil. Então, a gente vai batalhando



pelo esporte no seu todo. Espero que o prefeito atenda essa minha correspondência. Quem pediu a palavra? Ata da Reunião Ordinária do dia vinte e sete de março de dois mil e dezoito: inexistente”. Senhor Secretário: “Senhor Presidente, registrar a presença do vereador Dr. Fausto Niquini. Registrar o atestado do vereador Sd. Flávio de Almeida, que está de atestado. Quero também aqui registrar a presença do ex-vereador Ronaldo Faria, ex-presidente do Sindicato dos Mineiros”. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura da proposição que deu entrada na Casa: Projeto de Lei nº 1.688/2018, autoria do vereador Fausto Niquini Ferreira, que “Dispõe sobre a divulgação do diário de obras e apontamentos dos serviços realizados pela Secretaria de Obras e Serviços Urbanos no respectivo endereço eletrônico da Prefeitura Municipal de Nova Lima”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.672/2017, autoria do vereador Tiago Almeida Tito, que “Declara de Utilidade Pública a entidade que menciona e dá outras providências” – Palmeira Futebol Clube. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 2) Parecer da Comissão de Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.687/2018, autoria do vereador Tiago Almeida Tito, que “Dispõe sobre denominação de logradouro público, no Bairro Osvaldo Barbosa Penna II” – Rua Ivanete Salomé. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Dando continuidade, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Projeto de Lei nº 1.666/2017, autoria do vereador Wesley de



Jesus Silva, que “Dispõe sobre o fornecimento de ingressos gratuitos na porcentagem de 5% nos eventos esportivos e culturais realizados em locais que compõem o patrimônio do município de Nova Lima”. Em primeira votação, aprovado por nove votos. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. 2) Projeto de Lei nº 1.684/2018, autoria do vereador Tiago Almeida Tito, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade de todas as unidades de Saúde Pública Municipal manterem em local visível e de fácil acesso informações acerca da disponibilidade de serviços de cada referida unidade”. Em primeira votação, aprovado por nove votos. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. 3) Projeto de Lei nº 1.686/2018, autoria do vereador Fausto Niquini Ferreira, que “Dispõe sobre a criação do Dia Municipal do Motociclista e do Motoboy no âmbito do Município de Nova Lima e dá outras providências”. Em primeira votação, aprovado por nove votos. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: 1) Autoria do vereador José Guedes: Requer à secretaria competente que



seja implementado um quebra-molas na Rua Lincoln Tolentino, próximo ao número 175, e que seja feito o fresamento da Rua K, esquina com Lauro Magalhães Santeiro, Bairro Chácara dos Cristais. Em discussão, o vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, só para reforçar e para não ter nenhum desarranjo em relação a isso, eu já tinha feito um ofício, não foi um requerimento, solicitando esse quebra-molas, e já tinha um lá também do vereador Coxinha, que é a rua ali da Bruna, do espetinho. O fresamento também dessa rua, que é aquela descida que cai no espetinho também daquela outra senhora que eu esqueci o nome, eu também solicitei, via ofício. Não tem problema nenhum, eu acho que reforça. Eles infelizmente já deram negativa para a gente em relação ao quebra-molas, mas ainda continuo achando que é pertinente esse pedido do senhor também porque aquela rua ali precisa de um quebra-molas. Obrigado, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “quero dizer que ofício é completamente diferente do requerimento. Esse requerimento meu, eu acho que é o terceiro ou quarto que eu faço e a prefeitura não atende. Principalmente o fresamento lá, acho que eu tenho uns três. O morador da rua logo abaixo, perto de espetinho, não me dá sossego, já teve vítima lá e já bateram no muro dele umas cinco vezes. É chover, o carro escorrega. Então, a prefeitura tem que tomar providências urgente. E o requerimento também eu já fiz várias vezes, meu primo não me dá sossego também, ele mora lá, realmente é uma rua que necessita. Volto a frisar: requerimento é uma coisa, ofício é outra”. Requerimento aprovado por nove votos. 2) Autoria do vereador José Guedes: Requer à secretaria competente que seja realizada a pavimentação asfáltica na Rua João Isnard



Márcio Pinto, Bairro Honório Bicalho. Aprovado, nove votos. 3) Aatoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer que esta respeitosa Casa envie moção de pesar para a família do Sr. Alípio Bonifácio de Jesus, pelo seu falecimento no último dia 24 de março de 2018. Aprovado, nove votos. 4) Aatoria do vereador Fausto Niquini Ferreira: Requer que o Poder Executivo disponha do seu quadro de servidores Vigias ou Guardas Civis Municipais para darem suporte aos funcionários da UPA Dr. José Adelson Pires Moreira, localizada na Rua José Agostinho, no Bairro Oswaldo Barbosa Pena (24 horas por dia). Aprovado, nove votos. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, pela ordem. Agradecer aos nobres pares pelo apoio a esse requerimento. Isso é o seguinte, Senhor Presidente, basicamente por dois motivos, o primeiro é segurança dos funcionários, e o outro porque muitas vezes é mais do que normal quando você tem algum parente seu, algum familiar, quando você chega com esse paciente para atendimento em qualquer unidade de saúde que seja, é normal as pessoas quererem adentrar ao ambiente de atendimento, então isso, muitas das vezes, atrapalha o atendimento dos médicos e enfermeiros. E me relataram que muitas das vezes esse serviço está tendo que ser feito pelos próprios enfermeiros. Então, que o Poder Executivo atente para isso e providencie pode ser mesmo Guarda Municipal ou algum Vigia, o importante é que os funcionários tenham a segurança para exercerem as suas funções. Muito obrigado”. Senhor Presidente: “algum vereador? Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “uma moção de aplauso ao nosso nova-limense, ex-atleta da seleção brasileira, Luizinho. Não sei se todo mundo teve a oportunidade de assistir, mas



ele foi lembrado no Esporte Espetacular, a nível nacional, numa série de matérias que o Esporte Espetacular está fazendo em relação à Copa do Mundo. Então, é encaminhar uma moção de aplauso fazendo deferência a ele que leva o nome de Nova Lima, do Villa Nova para todo o nosso país e para o mundo”. Aprovado, nove votos. Senhor Presidente: “próximo verbal, Silvânio Aguiar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “bom, Senhor Presidente, o meu primeiro requerimento é com relação à questão do Bairro Boa Vista. Eu já fiz vários requerimentos aqui com relação ao Boa Vista, ligados à questão do esgotamento sanitário, desentupimento de fossas, à questão da Rua Maria Pertence que está com um problema de esgotamento de água pluvial, à estrada do Boa Vista, que além da manutenção das laterais dela, ali é uma estrada muito curtinha e as pessoas não conseguem andar no canto em função da qualidade do que tem lá e iluminação pública, nada disso foi feito. Então, o meu requerimento, vou pegá-lo de uma forma geral, é que a administração e principalmente a Secretaria Municipal de Obras possa dar uma atenção nas pequenas obras, a gente sabe que lá tem várias obras a serem feitas que tem um investimento maior, mas que a Secretaria de Obras possa dar uma atenção a essas pequenas ações que não têm sido feitas pela administração no Bairro Boa Vista. E aí vai um comentário de tristeza meu, o Bairro Boa Vista é um bairro que o prefeito foi muito bem votado, estive com ele em duas reuniões específicas lá, onde ele prometia uma ação muito séria e pujante na região do bairro, e o que a gente teve foi a retirada de um posto médico, um posto de saúde. Dr. Fausto que é da área de saúde está aqui, a justificativa para a retirada do posto de saúde, eu penso que ela, do ponto de vista econômico, é até



aceitável, mas as políticas públicas não podem ser, de forma alguma, levadas em consideração única e exclusivamente pelo ponto de vista econômico, se fosse assim, a gente montava uma empresa e ia administrar a cidade através de uma empresa. A gente tem que levar aqui a comunidade, a sociedade, as necessidades e especificidades de cada região. E o Boa Vista infelizmente tem sido deixado de lado. Então, a minha súplica aqui é realmente para que o prefeito, primeiro, cumpra essa questão do posto de saúde, que ele falou que ia dar transporte para as pessoas para irem para o posto de saúde do Retiro ou para o posto de saúde que eles julgassem que fosse mais inteligente para um atendimento do ponto de vista de eficácia e eficiência, isso não tem acontecido; e que a Secretaria de Obras possa, de fato e de verdade, fazer as intervenções que são necessárias para o bairro, que ele cumpra essas promessas que foram feitas. Esse é o meu requerimento, Senhor Presidente, o meu primeiro requerimento porque eu tenho mais um”. Aprovado, nove votos. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “meu segundo requerimento, Senhor Presidente, tem a ver com a Rua Cinco no Bairro Nossa Senhora de Fátima, mais precisamente ali na região que fica entre a casa... As pessoas que moram lá perto e na hora de administrar isso vão saber, é perto da casa do senhor José Camilo lá, entre a casa do senhor José Camilo, descendo no sentido do Bairro Bela Fama até o entroncamento com a Rua José de Oliveira. As laterais dessa Rua Cinco estão desmoronando e já fiz algumas solicitações. O senhor muito bem disse aí que é diferente o requerimento da solicitação que a gente faz do gabinete, eu entendo isso, o senhor tem razão, o requerimento tem a força dos dez, nove ou daqueles que votarem a



favor dele, ou seja, ele tem a força do colegiado e a minha solicitação só tem a força do meu gabinete, representa uma parcela da sociedade. Então, eu gostaria que a prefeitura fizesse uma intervenção no sentido de resolver a questão dos desmoronamentos que estão acontecendo nas laterais dessa pista da Rua Cinco, até porque, com a obra do Bairro Nossa Senhora de Fátima lá em baixo, a gente sabe que o trânsito ali tem aumentado, porque as pessoas não conseguem mais passar, pelo menos por enquanto, na Rua José de Oliveira. E acrescentando a esse pedido, ontem o presidente da associação, ele já esteve no gabinete do prefeito, tratando da questão do esgotamento sanitário do Bairro Acaba Mundo, que é tudo próximo ali da Rua Cinco. Então, eu quero reforçar aqui essa nossa solicitação, em nome de mais de cento e vinte famílias que moram ali no Bairro Acaba Mundo e que, além de infraestrutura muito precária, não tem rede de esgoto de forma adequada. A rede de água da Copasa já não ajuda muito e a rede de esgoto, infelizmente, são fossas que estão comprometendo aquele conjunto de nascentes de água que tem ali naquele local. Então, o meu pedido vai embutido dessas duas colocações nossas aí. Muito obrigado, Senhor Presidente”. Aprovado, nove votos.

Senhor Presidente: “próximo requerimento”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “eu tenho um verbal, Senhor Presidente. Senhor Presidente, meu requerimento é no sentido de que o Poder Executivo viabilize que parte da estrutura de medicamentos da farmácia municipal esteja disponível também nas UBS de toda a cidade, em todos os bairros”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “o senhor me dá um aparte nesse requerimento, que o meu é dentro...”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “é até bom que a gente



complementa. No sentido, Senhor Presidente, não digo todos os medicamentos, porque tem medicamentos que são de uso controlado, precisam ficar debaixo de cadeado. Então, eu não digo esses medicamentos, mas principalmente os medicamentos que os pacientes fazem uso contínuo deles, hipertensão arterial, diabetes, bronquites, porque isso ia favorecer demais aos pacientes, principalmente os pacientes idosos, que na maioria das vezes apresentam mobilidade reduzida. E como é medicação de uso contínuo, estaria ali próximo à sua casa, ia descentralizar a entrega desses medicamentos, ao invés de eles deslocarem todo mês para a farmácia municipal, estaria perto das suas casas. E isso ia favorecer muito também, eu tem tido várias queixas de superlotação no atendimento da farmácia municipal, ali na Rio Branco”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “me dá um aparte?”. Senhor Presidente: “continua em discussão”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Dr. Fausto”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “pois não, senhor vereador Coxinha”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “já ia entrar com requerimento, mas vou falar aqui”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “por falar nisso, eu queria agradecer o convite lá...”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “obrigado”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “da festa da sua filha, infelizmente, não deu para eu ir”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “obrigado. Essa semana saiu um anúncio das farmácias municipais. Nós temos que ver, Dr. Fausto, chamar o responsável por essas farmácias aqui, porque é um absurdo. Jardim Canadá, de segunda à sexta, de sete às dezenove horas. Honório Bicalho, de segunda à sexta-feira, de oito às quatorze. Santa Rita, terça à sexta, de oito às quatorze.



Cruzeiro, segunda, quarta e quinta, de oito às quatorze. José de Almeida, quinta e sexta, de oito às quatorze. Macacos, terça e sexta, de oito às quatorze. Água Limpa, olha a lonjura de Água Limpa, vereador José Carlos, Boi, segunda, quarta e quinta, de oito às quatorze. E a farmácia central, de segunda à sexta-feira, funcionando até aos sábados. Conclusão: uma vergonha. Gente, como que o pessoal de Água Limpa, Dr. Fausto, segunda, quarta e quinta-feira, vai pegar um remédio de oito às quatorze? Então, se eles chegarem às quinze horas, se demorar, dezesseis horas, precisar daquele remédio, está fechada a farmácia. Então, dentro da conversa do senhor...”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “muita gente trabalha, não é?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “é. Uma vergonha. Então, eu já estou falando para o Secretário de Saúde. Dr. Fausto, nós da Comissão de Saúde, Vossa Excelência e o vereador José Carlos, Boi, que nós somos da Comissão de Saúde, nós temos que olhar isso urgente. O meu requerimento, em cima do seu também, Dr. Fausto, Bela Fama precisa de uma farmácia comunitária, Bela Fama precisa, igual ao Alto do Gaia, Nossa Senhora de Fátima, não é, vereador Silvânio e vereador Kim? Bela Fama precisa de uma farmácia. No mandato passado, graças a Deus, eu consegui para o Bairro Cruzeiro, mas não estou satisfeito também no Bairro Cruzeiro, está faltando dipirona na farmácia do Bairro Cruzeiro, faltando dipirona. Então, não está certo essa farmácia, os horários não estão certos. Não adianta falar comigo: ‘ah, não, é porque nós olhamos aqui a procura do paciente’. Ah, nós vamos adivinhar que nós vamos passar mal? Nós temos uma bola de cristal? Então, por favor, secretário. Está fazendo um grande trabalho na Secretaria de Saúde, melhorou várias



coisas; não é, Dr. Fausto? Mas estamos aqui como vereadores, eu estou aqui como representante do povo, não só do Bairro Cruzeiro, como da Água Limpa também, que eu tive voto lá na Água Limpa. Não podem os moradores de Água Limpa ter esse horário, são os que têm que ter o horário de segunda à sexta, eles não têm condições nem para a passagem. Então, fizeram tudo errado. Água Limpa. José de Almeida, segunda e sexta-feira, José de Almeida. Como que a pessoa de idade vai descer lá de cima para pegar um... Não tem condições. Então, nos bairros longes eles estão reduzindo os horários. Por favor, vamos estudar aí a Secretaria de Saúde, vamos rever. Porque eu estou falando a verdade, não estou contra o governo não, estou alertando, alertando. Então, Dr. Fausto, o senhor foi bem no requerimento do senhor, eu já ia entrar com esse requerimento. Ao vereador Wesley de Jesus também, como líder de governo, nós precisamos rever esses horários. Vereador José Carlos, que é da sua região. Vereador Kim, vereador Silvânio, nós precisamos pôr uma farmácia na Bela Fama urgente. O pessoal sai da Bela Fama, Nossa Senhora de Fátima a pé para ir à farmácia do Cruzeiro ou senão para ir em Bicalho; olha a lonjura. Então, nós precisamos cobrar da Secretaria de Saúde urgente esses horários e essas farmácias que faltam ainda. Eu sei que Boa Vista, como o vereador Silvânio Aguiar falou, tem cobrança sim do posto de saúde da Boa Vista, foi compromisso do prefeito Vítor Penido. Então, secretário, não adianta falar: 'ah, não, porque o Retiro hoje tem condições melhor para atender o paciente'. Não, nós temos que ver a acessibilidade, um transporte. E se um dia o transporte, a van quebrar, não sei o que? Aí o paciente vai ficar sem uma consulta?



Então, o vereador Silvânio aqui está certo, tem razão. Temos que rever. No mandato passado, o prefeito Cassinho inaugurou vários postos de saúde que precisava. Por exemplo, nós precisamos de um posto de saúde para atender ao Matadouro e Areião do Matadouro. Acho que o posto do Cascalho é insuportável. Nesses últimos dias eu estive com a minha glicose alta, eu fiz uma experiência pelos postos de saúde de Nova Lima, fiz mesmo, passei pelas Cabeceiras, passei pelo Cascalho, passei pela UPA, passei pelos Cristais e eu vi. O posto dos Cristais, vereador José Geraldo Guedes, é uma vergonha. Se a fiscalização bater lá, fecha o posto de saúde lá dos Cristais. E eu sei da luta do vereador para essa... Porque lá vai ser uma mini... Uma UPA, não é? Vinte e cinco salas. Mas tem que ser urgente mesmo, não pode deixar, secretário de saúde, para o último ano de eleição. ‘Ah, vamos inaugurar o posto de saúde dos Cristais’. Isso é uma vergonha. Então, nós precisamos de nos unir, nós vereadores, eu acho que eu citei todos os vereadores aqui. Tem um fato muito relevante, o vereador Álvaro chegou no posto do Retiro: ‘não, nós estamos em reunião, não posso dar vacina para a sua filha’. Eu não me esqueço disso, vereador. Então, nós temos que nos preocupar com a saúde sim, é a maior receita do município e não está boa ainda. Tirou sim a fila de várias pessoas, mas não está boa ainda, secretário. E nós da comissão, Dr. Fausto, por isso que eu pedi um aparte para Vossa Excelência, precisamos juntar e mostrar. Respeito muito o secretário, mas ainda não está boa a saúde de Nova Lima, tem muitas pessoas que não tem acessibilidade, não tem acesso a essa saúde que eles falam que está boa. Não está boa. Obrigado, Dr. Fausto”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “um aparte, vereador Fausto?”.



Vereador Fausto Niquini Ferreira: “só um minutinho, eu te passo a palavra. Tudo bem, o senhor bateu aí que a saúde não está boa, realmente, mas melhorou muito; viu, vereador Coxinha? Faltavam luvas na realização de pequenos procedimentos nas unidades básicas de saúde. É claro que a saúde é muito complicada, não é do dia para a noite que você vai fazer uma saúde ideal, do jeito que a gente almeja. Mas tem melhorado muito, como eu tenho dito, em termos de exames, os exames de sangue já estão zerados, parte de mamografia também já está zerada, exames complementares, em termo de endoscopia, também já diminuiu bem a demanda reprimida. Está tendo investimento no hospital também, agora mesmo serão compradas dez máquinas de hemodiálise, isso vai favorecer muitos pacientes que fazem hemodiálise em Belo Horizonte, não terão que se deslocar mais para Belo Horizonte, todos os pacientes serão atendidos aqui. Também a implantação de mais quatro leitos no CTI do hospital, isso vai favorecer muito, inclusive no pronto atendimento, porque o paciente, quando ele precisa de atendimento intensivo e não tem vaga no CTI, ele fica lá no pronto atendimento do hospital. Então, eles terão mais quatro leitos à disposição no pronto atendimento do hospital. Eu confio muito no Secretário de Saúde, no José Roberto. Tenho conversado bastante com ele, a gente vê que ele está empenhado, dedica a sua vida para a melhoria da saúde, o prefeito também, através de parcerias, de convênios, inclusive com outros hospitais. Já falei aqui semana passada e vou falar novamente, as cirurgias de catarata, tinham mais ou menos trezentos e vinte olhos para serem operados, esses pacientes já estão realizando exames para ser submetidos a essas



cirurgias, inclusive aqui no Hospital Nossa Senhora de Lourdes, com o Dr. Rodrigo. Tenho observado também que eu peço o pré-operatório e antes os pacientes demoravam três, quatro meses para retornarem com os resultados dos exames e agora, com duas semanas, eles já estão retornando com exames prontos para as cirurgias. Então, há um avanço; viu, Coxinha? Realmente, acho que tem que dar o mérito a quem realmente merece. Claro que muito tem que melhorar, mas realmente, não é do dia para a noite. E eu tenho certeza que...”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “os horários nós temos que discutir, é um absurdo”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “sem dúvida que não adianta você ter uma farmácia e ficar aberta só meio expediente. Então, eu acho que o período que a unidade básica de saúde estiver aberta, em funcionamento, que a farmácia também permaneça fazendo o atendimento. Muito obrigado. Aparte para o vereador”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “o Dr. Fausto pontuou várias coisas aí que facilitou bastante o que eu iria dizer. Só quero ressaltar que foi dito aqui, vereador Alessandro Coxinha, que os remédios das farmácias populares, principalmente das UBS, eles não são remédios para urgências e emergências, são remédios controlados. Então, quando você fala que o remédio são duas, três vezes na semana, são aqueles remédios que as pessoas pegam a receita todo mês e vai buscá-los. Os remédios de urgência e de emergência que só são fornecidos via receita médica, normalmente eles só podem ser retirados aqui na farmácia principal municipal. Gostaria de ressaltar e aí eu peço até o vereador Fausto que me corrija se eu estiver errado, que uma farmácia precisa ter um farmacêutico. Você não pode simplesmente colocar uma farmácia e deixar um



enfermeiro, um assistente administrativo entregar esses remédios, nós temos que ter responsabilidade com a população. E nós não temos no quadro farmacêuticos suficientes e todo mundo sabe que nós temos limitações para contratação que não for em caso de emergências, o que limita praticamente a enfermeiros e professores hoje no município. Então, eu só quero ressaltar isso, gente, que muitas vezes as coisas não são colocadas e não são feitas pela forma que o município tem que se adequar à legislação municipal. Só deixar esse esclarecimento”. Vereador Tiago Almeida Tito: “pela ordem, Senhor Presidente”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “inclusive, está uma luta danada com toda clínica, todo centro cirúrgico, a obrigatoriedade de ter um farmacêutico. Então, realmente, toda farmácia hoje tem que ter um farmacêutico, se ela ficar aberta vinte e quatro horas por dia, tem que ter farmacêutico vinte e quatro horas por dia. Realmente tem que ver essa restrição em relação à quantidade de farmacêuticos que nós temos no quadro de funcionários da prefeitura”. Senhor Presidente: “eu gostaria de dizer que, com relação ao posto médico dos Cristais, aquilo é uma calamidade. Enquanto aquela obra não ficar pronta, eu vou continuar colocando os pingos nos is. O senhor ex-prefeito Carlinhos Rodrigues, juntamente com o seu assessor Fernando Taveira, foram lá, destruíram o nosso posto médico que funcionava e destruíram a nossa sede. Tem treze anos de penúria do Nacional, uma falta de respeito. Treze anos que eu batalho isso aqui. Então, eu sei que o prefeito assumiu tem um ano e pouco, mas eu estou no pé dele lá todos os dias, todos os dias eu estou cobrando. Ontem mesmo eu fui cobrar, fui lá à licitação, não tem nada lá na licitação, me falaram que estava sendo licitado. Aí veio o



senhor Cassinho, prometeu a obra em seis meses. Não deu um passo, ao contrário, ele avacalhou, ficaram sem pagar a construtora, de sacanagem, de sujeira, quatro medições. Quebrou a firma, a firma paralisou. O mais grave, ele disse para mim: ‘eu tenho trinta mil para te dar’. Eu falei: ‘você não vai receber, eu vou correr atrás’. Para a minha felicidade, eu fui à Dra., sabedor das coisas que acontecem em Nova Lima, eu fui ao Ministério Público, eu sabia que tinha onze, doze milhões lá do TAC e esse dinheiro era para ser empregado somente em obras. Pedi à Dra. Ivana, ela liberou três milhões e duzentos. Aí vieram os trapalhões e mudaram o projeto, a maior sacanagem, o senhor Cassinho com alguns assessores seus, até hoje eu não sei por que, está lá um projeto condenado, vinte e sete salas. Primeiro falaram que tinha que fazer as salas maiores, fizeram vinte e sete, fora os banheiros. Então, eu fico sem entender. É coisa de Ministério Público punir os culpados que mudaram o projeto. Tem tramoia na mudança desse projeto e eu estou correndo atrás, espero que o Ministério público investigue. Fui à Dra., ela prontamente... Conte a história, que lá naquela região residem mais de vinte mil pessoas, Jardim das Américas, BNH, Chácara dos Cristais, Alvorada e parte ali da creche dos Cristais, ali são vinte mil pessoas. Além de não fazerem, quebraram o que estava feito, a nossa sede funcionava, o nosso posto funcionava. Então, vieram os trapalhões, avacalharam. Estou no pé, Vítor Penido, espero que o senhor faça aquela obra com urgência. Aquele povo ali merece respeito. E não vou sossegar enquanto não for construído, porque eu consegui os três milhões e duzentos, aí veio outro trapalhão, que é o governador, e não pegou só o dinheiro dos TAC’s de Nova Lima não, pegou o



de Minas Gerais. Com qual direito? Hein? O Brasil é uma bagunça. Eu estou sendo perseguido em Nova Lima vinte e quatro horas, porque eu não tenho medo de falar aqui não, eu até botei um novo aqui para falar mais alto. Se dane, se dane. Enquanto eu estiver sentado nessa cadeira ou naquela ali, eu vou falar, vou representar o meu povo que votou em mim, sete mandatos. Não tenho medo de cara feia não, seja quem for o prefeito, seja quem for o secretário. Não vou alongar mais. É uma covardia o que fizeram com o nosso povo lá, fora a nossa passarela. Poxa, que bagunça, que bagunça. Então, o povo tem que saber que o governador passou a mão no dinheiro, me falaram que parece que ele está parcelando. Parcelando o que? Ele tem que mandar é o total. Pegou o nosso dinheiro da saúde, não é só de Nova Lima não. Com relação aos horários aqui, não me interessa se tem qualificação, o horário tem que ser de oito às dezoito. Está certo, Doutor? Todo mundo trabalha, não tem ninguém à toa não. Um pai de família precisa de um remédio, é ele que tem que buscar, não é o filho não. Então, o Vítor Penido tem que tomar algumas atitudes. Eu estou revoltado, eu não gosto de mentira, por isso que eu sofro demais. Não fica mentindo para o vereador aqui não, porque eu sou obrigado a chegar aqui e falar as verdades. Prometeram sessenta dias, já tem sete meses. Não faça tratado comigo então não, não faça. Fala: 'não, não tem data'. Não, não faça não. Espero que o Vítor faça, ele prometeu esse ano, eu quero aquela obra pronta. Não somente o posto médico, o nosso Nacional lá, respeite, sessenta e tantos anos de vida, de luta. Então, eu estou revoltado, eu estou ficando doente com certas coisas. Eu falo do Cassinho, falo do Carlinhos, se precisar, eu falo do Vítor, falo dos seus



secretários. Tem que ter respeito, tem que ter mais respeito com os vereadores. Então, eu estou revoltado com certas coisas que acontecem em Nova Lima. A creche dos Cristais, junto lá do parquinho, o alicerce está pronto. Eu denunciei a farra do boi das cinco creches que seriam construídas, eu denunciei, superfaturadas. Eu sou tão azarado, outro dia eu estava comentando com um secretário e com o Vítor, eu sou azarado. Eu fiz as reclamações lá no Ministério Público, construíram a quarta. Eu não sei se foi por perseguição, fizeram o alicerce lá, o Ministério Público agiu corretamente e mandou paralisar a obra. Quem ficou no prejuízo? A nossa região. O alicerce está pronto lá, espero que o Vítor construa, porque são muitas mães reclamando. Então, é difícil. Além de os prefeitos do passado não fazerem, destruíram o que estava feito, deixaram levar lá a nossa passarela, a maior sacanagem. Espero que o Vítor... Fez um compromisso com esse vereador aqui de colocar a passarela lá. Vai esperar morrer mais pessoas? O prefeito tem um tratado comigo: 'eu sou um prefeito que luto por Nova Lima. Sou um prefeito que luto'. Os ex... Não vou ficar perdendo tempo não, porque eles estão fora da política, graças a Deus. O que eles fizeram aqui... A prefeitura, em doze anos, para quem não sabe, arrecadou seis bilhões. Aí, conversa lá no gabinete, com os vereadores, um vereador citou: 'ah, nós fizemos a barragem'. Foi feita sim, com empréstimo de trinta e dois milhões que a prefeitura está pagando. Aonde foram os seis bilhões? Então, gente, o que eu tiver que falar, eu vou falar. Esse negócio do horário aí, eu também não concordo, Coxinha. Não concordo, Dr. Fausto. Não concordo, tem que ser horário comercial". Vereador Fausto Niquini Ferreira: "Senhor Presidente". Senhor Presidente:



“só para eu terminar. As pessoas têm que trabalhar. Eles ganham bem, lá e cá, aqui na Câmara ganham bem. Quem não estiver satisfeito com o seu salário aqui dentro, vai arrumar outro melhor. Não é só lá não. Eu estou de olho, estou avisando, vou agir. Eu chego aqui às sete horas, sete e meia, eu estou de olho, estou olhando, é a minha obrigação. Sentei aqui, eu tenho que dar conta. Está difícil mexer nos dias atuais. Outrora, que coisa maravilhosa: ‘o fio do cabelo do meu bigode que manda’. Hoje assinam as coisas, os documentos e não cumprem. Quero dizer que o Vítor tem lutado muito, mas se não tiver uma equipe, um homem sozinho não resolve não. Um puxa para frente, meia dúzia puxa para trás, não vai. Eu tenho essa luta aqui na Câmara também, meia dúzia puxa comigo, mas tem um timezinho aqui que é difícil, cara, e eu não estou aguentando mais. Então, quero parabenizar o Vítor. Deixaram dez mil exames sem serem executados e o prefeito zerou, graças a Deus. Passava cinco anos, o ex-prefeito mandava uma cartinha: ‘ah, vem fazer o exame’. A pessoa já tinha morrido. Na campanha eu ouvi umas cinco, seis vezes isso, eu não estou inventando não. Então, espero que nós vereadores vamos empunhar essa banheira de Nova Lima, vamos cobrar do Vítor, mostrar os erros, porque em todo lugar tem os erros, toda administração tem os erros, mas os acertos têm que ser maiores. Quem pediu a palavra? O senhor...”.

Vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “Dr. Fausto Niquini”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, nobres vereadores, eu conheci as instalações da TV Banqueta, semana passada. Eu gostaria de parabenizar o presidente, o Fred Sarti, não só pelas instalações físicas da TV, mas também pelo



profissionalismo dos seus funcionários, parabenizar pela excelência dos trabalhos prestados à população de Nova Lima. Viu, Fred? E agradecer também a oportunidade de ter participado do Programa Banqueta em Foco. Muito obrigado. Parabéns”. Senhor Presidente: “já que o senhor falou do Fred, foi uma das melhores coisas, eu fui massacrado no início, mas hoje os vereadores e o público presente vê o que manda aquilo ali, são pessoas que trabalham à noite, trabalham durante o dia”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “feriado”. Senhor Presidente: “tem um Espaço na Banqueta, durante o dia e à noite. Foi um dos melhores contratos que eu fiz e sou massacrado até hoje com fuxicos. Donos de umas pererecas aqui em Nova Lima, perereca a gente apelidava uma rádio antiga aí, perereca, só ficava roncando. Então, umas pererecas aí não têm a capacidade, Nova Lima é somente a TV Banqueta que tem, tem as concorrências, tudo certinho, tudo ok, pode qualquer um verificar o contrato do Fred, é um batalhador, começou com o seu jornal. Oh, saudade do Zé do Copo, cara. Aquele colocava podre para fora todo dia. Fred, não volta não porque você foi muito ameaçado e eu não quero confusão não”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente”. Senhor Presidente: “então, eu vou finalizar, está de parabéns, Fred, você é um batalhador com a sua equipe. Realmente o senhor foi muito feliz na sua fala. Eu não gosto de falar porque senão vão falar assim: ‘ah, ele fez o contrato e tal’. Então, a TV Banqueta está de parabéns”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente”. Senhor Presidente: “eu dirijo a reunião aqui, mas à noite eu gosto de assistir para ver os erros nossos, inclusive os meus, para ser corrigido. Ok”. Vereador



Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “quanto à questão da passarela que, de forma extremamente legítima, o senhor apadrinhou essa causa e, se Deus quiser, o senhor vai lograr êxito quando da construção dessa passarela no Bairro Cristais. Eu não sei se o senhor já reparou, eu confesso que não tenho conhecimento sobre os detalhes de quando a passarela havia sido prometida para os Cristais e foi levada para o Vale dos Cristais, eu não conheço detalhes dessa modificação, dessa transação. Não sei se o senhor reparou atualmente lá na passarela do Vale dos Cristais onde está instalada hoje, no ponto onde o ônibus estaciona ali no ponto de ônibus, o senhor reparou o asfalto? Afundou todo, ele tanto afundou como fez várias ondas, ou seja, eu acho que até dificultando a vida dos passageiros. Eu não sei se teve verba pública nisso, enfim, não sei, mas se tiver tido, que o senhor se atente para essa questão para, enfim, cobrar ou não, caso não tenha havido verba pública, eu confesso que desconheço”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, questão de ordem”. Senhor Presidente: “eu gostaria de responder o vereador. A gente está olhando aquilo lá, a gente já cobrou. Outro dia tinha um buraco bem acentuado naquele local, lá no trevo, eu acionei o Pátio de Obras, através do Renato, e pedi para ele. Ele me deu o retorno dizendo que era problema do DEER. Nós vamos cobrar do DEER, ali não é prefeitura, não tem problema de contrato com DEER, não tem nada, aquilo a prefeitura nem pode mexer. Então, eu pedi à doutora, nós vamos fazer um ofício. Muito obrigado por o senhor ter lembrado isso aqui, realmente lá está com problema. Quem pediu a palavra? Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu só queria que a gente... Semana passada eu



vim trazer um tema, uma discussão do requerimento, foi me colocado aqui que eu estava fora da pauta, daquilo que estava sendo discutido. Então, só para gente deixar isso muito claro, que a gente estava discutindo um assunto aqui de posto de saúde, de farmácia e nós paramos em barragem e passarela. Eu acho que o assunto que tanto o vereador Coxinha, quanto o vereador Fausto trouxeram é de muito mais relevância que os outros assuntos que nós tratamos aqui, porque está sendo realmente prejudicada a população com a redução de atendimento, principalmente nos bairros mais distantes da sede. Eu recebi aqui uma mensagem do pessoal lá de São Sebastião de Águas Claras, Macacos, muito preocupado com essa redução do horário de funcionamento realmente das farmácias. Então, que a gente faça coro aqui àquilo que a gente estava discutindo no requerimento. E aí, fazer um pedido aqui ao líder do governo, o Wesley, e até ao próprio secretário, que reveja isso. Eu acho que o município não vai perder em nada, se essas farmácias já funcionavam em outros horários, quer dizer que tinham um farmacêutico, então já tinha a estrutura para funcionar, principalmente Jardim Canadá, Água Limpa, Macacos, Bicalho, que são os bairros mais distantes e fica muito difícil. Por exemplo, Macacos não tem transporte coletivo, gente, para trazer as pessoas aqui na sede. Então, que reveja esses horários, que seja o funcionamento durante o dia, porque agora, com a redução, os profissionais vão para onde? Eles vão trabalhar onde? Se a farmácia funcionava de segunda a sexta, o que vai fazer com os outros dias os empregados, os servidores? Então, parabéns, Coxinha. Eu quero fazer coro a isso, eu acho que tem que ser junto ao requerimento que a gente está discutindo aqui do Fausto, que é um



requerimento de saúde, não de obra, que seja incluso também que se faça essa revisão, um novo estudo dos horários, principalmente dos bairros mais distantes. Está bom? Muito obrigado. Se puder incluir. Tá, Fausto?”. Senhor Presidente: “eu quero dizer para o vereador que a pauta aqui quem determina sou eu. A pauta da semana passada estava lotada, hoje ela está menor, então eu sou democrático aqui, se eu for cortar a palavra de vereador aqui, todos falam fora da pauta, todos e eu deixo, não sou um ex-presidente aqui que era um ditador, dois minutos, um minuto, dificilmente eu faço isso. Então, o posto médico dos Cristais é saúde, a passarela também é, morreram quatro lá, inclusive o meu cunhado. Então, nós vamos entrar em um acordo aqui, ou ninguém fala fora da pauta, inclusive o senhor fala muito fora da pauta. Está certo? Todos nós falamos. Eu sou democrático, aqui é uma Casa para discutir. A pauta hoje está amena, então estou deixando. Estou falando alguma besteira aqui? Só porque eu meti o pau nos ‘ex’ que fizeram as... Eu já ia usar uma palavra pesada aqui. Os ‘ex’ que fizeram as coisas erradas aqui em Nova Lima? É isso que dói. Expliquei o negócio da barragem sim, o vereador foi lá no gabinete e falou: ‘e a barragem?’. A barragem nós estamos pagando ela, empréstimo. Então, eu não vou alongar mais. Eu sou democrático aqui, nenhum vereador pode reclamar de mim aqui. Continua em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos”. Vereador Tiago Almeida Tito: “pela ordem, Presidente”. Senhor Presidente: “próximo requerimento”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “eu tenho dois, Presidente”. Vereador Tiago Almeida Tito: “pela ordem, é só porque eu fiz um pedido...”.



Presidente: “vereador, o senhor reclamou da pauta, então o senhor vai falar na pauta. É requerimento que o senhor vai fazer?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu vou falar em relação à votação, o senhor não colocou a inclusão”. Senhor Presidente: “como?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “em relação à votação do requerimento do...”. Senhor Presidente: “já botei em discussão meia hora, coloquei agora em votação, nove votos”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “coloquei em votação”. Vereador Tiago Almeida Tito: “o senhor vai me deixar falar, Senhor Presidente?”. Senhor Presidente: “como?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “o senhor não está entendendo o que eu estou querendo falar. Eu pedi para fazer uma inclusão no requerimento dele, tem uma inclusão dentro do requerimento”. Senhor Presidente: “depois da votação, não”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu fiz a solicitação antes”. Senhor Presidente: “não, não, você presta atenção na reunião, não”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu fiz a solicitação”. Senhor Presidente: “próximo requerimento, vereador Wesley”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, eu fiz a solicitação antes”. Senhor Presidente: “não, senhor”. Vereador Tiago Almeida Tito: “falando com o Coxinha aqui, inclusive, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “o senhor não pediu antes não”. Vereador Tiago Almeida Tito: “o Coxinha está aqui. Todo mundo ouviu, Senhor Presidente, eu pedi a inclusão antes. O senhor que não está prestando atenção”. Senhor Presidente: “eu estou prestando atenção, o senhor que está tentando avacalhar a reunião. Está certo?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu fiz a inclusão, eu fiz uma fala aqui, pedindo que incluísse no requerimento. Senhor



Presidente, quem está errado sou eu ou o senhor?”. Senhor Presidente: “eu botei em discussão novamente, o senhor deixou botar em votação”. Vereador Tiago Almeida Tito: “não, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “eu vou abrir para o senhor”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu coloquei”. Senhor Presidente: “o senhor cortasse antes, falasse antes”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu coloquei antes”. Senhor Presidente: “pode colocar”. Vereador Tiago Almeida Tito: “não, eu já fiz a inclusão, já esta em Ata, Presidente. Eu só estou te falando que na hora que o senhor colocou em votação mais o acréscimo do que eu pedi ao vereador, só isso”. Senhor Presidente: “estou falando em posto médico dos Cristais, eu não estou falando em saúde não?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “mas o senhor não pediu para incluir no requerimento, Senhor Presidente. Eu pedi”. Senhor Presidente: “próximo requerimento”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “eu tenho dois verbais, Presidente”. Senhor Presidente: “Wesley”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “o meu requerimento é dirigido à Secretaria de Obras, estou com um probleminha com um esgoto lá no meu bairro, que está vazando, eu gostaria de solicitar ao secretário que dê uma atenção especial. Eu sei que está com uma equipe muito pequena lá, mas que dê uma atenção especial à questão da rede de esgoto do Bairro do Galo que está vazando”. Aprovado, nove votos. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “eu tenho dois verbais, Presidente”. Senhor Presidente: “Kim do Gás”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “Presidente, eu gostaria de solicitar ao prefeito municipal, através da secretaria competente, o seguinte pedido: que seja realizada a manutenção da rua que sobe para o campo do Mingu. Diversas pessoas da



região têm me procurado relatando que o local está intransitável. Essa é a única rua que dá acesso ao campo, e nos finais de semana dezenas de carros passam por lá. Hoje mesmo, Camila e o Marcelo entraram em contato com o meu gabinete e pediram para que fossem feitas algumas coisas no local, jogasse um minério ou que seja uma máquina para nivelar a rua e asfaltar. Nesse sentido, rogo aos meus pares para aprovarem comigo esse requerimento”. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “questão de ordem, Presidente”. Senhor Presidente: “questão de ordem, vereador Alessandro Bonifácio”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “queria pedir ao vereador Kim se eu pudesse assinar com ele, inclusive já veio uma comissão também, o presidente do Mingu também já me procurou, mas o que vale aqui é o requerimento, eu fiz um ofício. Se eu poderia assinar com vossa excelência esse requerimento?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “com certeza, meu amigo”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “só para dar mais força. Obrigado, vereador”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “de nada. Segundo requerimento, Presidente. Já foi votado?”. Senhor Presidente: “vou colocar em votação. Em votação, com o aceite do senhor do vereador Coxinha participar”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “certo, Presidente”. Senhor Presidente: “os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Próximo requerimento, Kim do Gás”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “Presidente, gostaria de solicitar que seja enviado um convite ao diretor responsável pelo DEER para vir a esta Casa explicar não só para nós, mas também para a população de Nova Lima, porque ainda não foi instalado o quebra-molas na



proximidade do Supermercado BH e na entrada do Bairro Nossa Senhora de Fátima, bem como no trevo da Bela Fama. Já foram diversos acidentes no local e já ocasionou a morte de diversas pessoas da nossa região. Gostaria de pedir, Presidente, que a Câmara Municipal fizesse um convite ao Dr. Rogério, que até hoje infelizmente não fez o quebra-molas e o povo lá, do Bairro Bela Fama e Nossa Senhora de Fátima, falou que vai fazer de novo a manifestação e, sim, vão ser prejudicadas as pessoas que têm que transitar na BR. Eu gostaria de falar com o senhor, senhor Rogério, se o senhor assiste a TV Banqueta, o povo de Nova Lima está precisando desse quebra-molas. Vão existir mais vítimas fatais para depois fazer o quebra-molas? Já estou cansado de pedir esse quebra-molas, eu tenho certeza que você vai resolver. De novo eu estou fazendo esse requerimento ao senhor”. Senhor Presidente: “em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Nove votos favoráveis. Próximo requerimento”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “eu tenho um verbal, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “verbal, vereador Alessandro Bonifácio”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “primeiro eu queria pedir todos os moradores do Bairro Bela Fama, Nossa Senhora de Fátima que vão na farmácia do Cruzeiro, eu queria pedir permissão, podíamos nós três vereadores assinarmos juntos, eu, o vereador Silvânio e vereador Kim, com todo respeito a vocês, pela comunidade de vocês, claro que nós tivemos votos em toda cidade, mas em respeito a vocês dois vereadores, nós podemos fazer um requerimento em conjunto, nós precisamos de uma farmácia no posto de saúde da Bela Fama, isso é coisa séria, ou da Bela Fama ou do posto de saúde de Nossa



Senhora de Fátima, são dois, Bela Fama e Nossa Senhora de Fátima têm posto de saúde e não têm uma farmácia, é um absurdo. Então, eu queria ver com os dois vereadores se vocês assinassem comigo em respeito até ao Dr. Fausto”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “mas Coxinha, o meu requerimento é exatamente em cima disso”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “ah, então...”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “Alessandro”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “o meu requerimento é exatamente solicitando a extensão da estrutura da farmácia municipal para todas as UBS”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “sim. Então, Dona Beth, senhor Mauro...”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “se quiser assinar comigo, pode assinar, não tem problema não”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “isso, é mesmo, então foi ótimo. Então, eu posso fazer outro requerimento”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “se quiser pode assinar”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Dona Beth, senhor Mauro, eu espero que estejam vendo a TV Banqueta, Dr. Fausto já está pedindo para todas as unidades dos postos, então o pedido que vocês fizeram para mim está certinho”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “me dá um aparte? Há um tempo atrás, todo mundo sabe porque participou, eu tenho até que agradecer aos meus nobres pares, foi votada uma farmácia popular para o Bairro Bela Fama que, na verdade, infelizmente, não aconteceu ainda, mas através de Vítor, com certeza, eu conversando com o nosso prefeito Vítor, ele disse que vai levar essa farmácia até no posto do Bairro Bela Fama, o que vai sim, vai ser favorável ao Nossa Senhora de Fátima e Bela Fama, que muitos moradores do nosso bairro sabem que a condição de chegar e pagar uma lotação para vir buscar um remédio, são dois



transporte, chega a quase dez reais, e nisso aí é quase um remédio que a gente compra nas farmácias. Então, eu até agradeço você por estar reforçando esse pedido ao Poder Executivo, que essa farmácia, com certeza, vai chegar no nosso Bairro Bela Fama e vai servir para todas as pessoas de Honório Bicalho, Bela Fama e o Bairro Seabra. Obrigado pelo reforço”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “está ok. Então, Dr. Fausto, esse requerimento faz parte...”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “se o senhor quiser assinar comigo, Coxinha, pode assinar”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “com certeza, eu, vossa excelência mais a inclusão do vereador Tiago Tito”. Senhor Presidente: “posso assinar também?”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “pode”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu vou fazer um requerimento porque até agora eu não sei se foi incluso, eu vou fazer ele aqui verbal”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “está ok. Então, Senhor Presidente, questão de ordem para eu fazer outro requerimento porque esse já tinha feito. O meu outro requerimento é que seja feita uma moção de aplauso para o Padre Antônio pela festividade da Semana Santa na Paróquia de Santa Efigênia, Padre Antônio. Pena que agora é só um título de cidadão honorário por ano, mas o senhor está de parabéns na nossa região, veio para somar na cidade de Nova Lima e que Deus abençoe você, Padre Antônio, pela... Todo mundo querido naquela região lá da Paróquia de Santa Efigênia. Obrigado”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “vereador Alessandro, o senhor me dá um aparte? Senhor vereador, eu gostaria de solicitar, o ano passado o senhor fez esse mesmo requerimento e eu atravessei lá o requerimento do senhor também”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “junto, é”. Vereador Silvânio



Aguiar Silva: “não foi?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “foi”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “eu gostaria de solicitar que a gente pudesse estender essa moção de aplauso”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “todo ano eu esqueço”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “a todas as outras paróquias que a gente tem na nossa cidade, e também principalmente às outras denominações de religiões também, que a gente sabe que as outras igrejas, a Universal, a Assembleia de Deus tem uma ação muito específica nesse dia, então que a gente pudesse estender essa moção de aplauso a todas essas instituições. Se o senhor me permite, eu gostaria de assinar junto com o senhor”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “concordo com vossa excelência, completando, sim”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “obrigado, vereador”. Senhor Presidente: “continua em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Próximo requerimento”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “não vai precisar não”. Senhor Presidente: “pela ordem, vereador Wesley de Jesus”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “só queria comunicar que os trabalhos da CPI sobre o Cine Ouro começam hoje, nós vamos fazer uma reunião logo após a sessão, a comissão. E que o meu relatório já foi disponibilizado para todos os vereadores por meio do presidente Silvânio Aguiar, que o relatório da CPI do Pátio também está disponível no meu gabinete para cópia, para qualquer cidadão nova-limense que queira tomar conhecimento sobre o fato”. Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, onde que eu posso ter acesso às documentações da CPI do Pátio? Eu tive naturalmente acesso ao relatório, acho que



todos, foi entregue para todos”. Senhor Presidente: “eu vou fornecer para o senhor”. Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “obrigado”. Senhor Presidente: “eles vão passar para a Presidência uma cópia e eu passarei para o senhor o xerox”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, o senhor me permite?”. Senhor Presidente: “permito”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “como presidente dessa comissão, vereador, até para ter mais agilidade, já que ainda não veio para pauta, até a pedido meu, essa leitura do parecer, eu achei que ela estivesse hoje. Eu disponibilizo imediatamente hoje se o senhor quiser, são muitas cópias, mas o senhor querendo, o senhor pode ir lá no gabinete, que elas estão à disposição não só do senhor, como de qualquer um dos outros vereadores”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “mais um pedido. Vereador Alessandro Coxinha, nós temos um projeto do Executivo, que não teve comissão na semana passada, seria possível a gente fazer a comissão hoje?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “agora”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “essa reunião hoje?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “reunião agora, acabar aqui, nós já vamos sentar. Senhor Presidente, posso só fazer um convite?”. Senhor Presidente: “hoje a pauta está menor, ok”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “eu perdi aqui, Silvânio, o convite dos Amadinhos, você quer... Ah, não. Fazer o convite: ‘Ser diferente é normal, juntos somos mais fortes’, nesse domingo agora, dia oito de abril, de nove às treze horas. Os vereadores, principalmente o vereador Silvânio, todos os vereadores que estão batalhando, nós vamos fazer roda de conversa, rua de lazer, pintura facial, bichinhos de balão, roda de capoeira, apresentação de teatro e dança, e musicalização infantil, do



grupo Amadinhos Down, nesse domingo, de nove às treze. Estão todos vocês convidados, espero que vocês participem, que isso é muito bom para a nossa de cidade Nova Lima que vai ser referência, como a Karina falou aqui. Então, todos vocês estão convidados, Boi, você vem, Wesley, Fausto, Kim, José Guedes, Álvaro, Coxinha, Tiago Tito, Silvânio e se o Flávio melhorar, receba o convite também, o vereador Flávio também está dando um apoio muito grande nesse evento. Um grande abraço. Obrigado, Presidente. Convidar a TV Banqueta também para nos apoiar”. Senhor Presidente: “quarta parte, apresentação de oradores escritos, inexistente. Bom dia a todos”.\_\_\_\_\_